



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|--|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------|
| Unidade Curricular: BPPM VII | | | Período: 7 | Currículo: 2015 | |
| Docente coordenador: DENISE ALVES GUIMARAES | | | Unidade Acadêmica: CCO | | |
| Pré-requisito: BPPM VI | | | Co-requisito: nenhum | | |
| C.H.Total: 18 ha | C.H. Prática: 0 ha | C. H. Teórica: 18 ha | Grau: Bacharelado | Ano: 2022 | Semestre: 2º |
| EMENTA | | | | | |
| <p>Analisar as relações entre saúde e seus determinantes sociais, apresentando a partir da análise e reflexão das relações entre os determinantes sociais de saúde, a evolução histórica dos diversos paradigmas explicativos do processo saúde/doença no âmbito das sociedades. Pretende-se resgatar temas já discutidos anteriormente, rever conceitos teóricos importantes ou se apropriar de temas que os alunos não tiveram oportunidade de discutir anteriormente.</p> | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| <p>Propiciar ao aluno reflexão e conhecimentos básicos de sociologia aplicada à área da saúde de forma a compreender suas funções e inserção como cidadão e profissional de saúde.</p> <ul style="list-style-type: none">• Propiciar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ética, bioética, psicologia e antropologia relacionadas às suas atividades na comunidade e unidades públicas de saúde de forma a subsidiá-lo no desenvolvimento de atitudes profissionais mais eficazes e éticas.• Propiciar ao aluno reflexão e conhecimentos básicos de sociologia aplicada à área da saúde de forma a compreender as relações entre a organização social e o processo de saúde e adoecimento humano• Propiciar conhecimento, prática e reflexão sobre a interação psíquica, social, ecológica e biológica no processo saúde doença individual e coletivo.• Propiciar conhecimentos e reflexão sobre os aspectos psíquicos, culturais e sociais das doenças prevalentes da região.• Treinar habilidades na abordagem psicossocial em nível da consulta médica do paciente e família. | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | |
| <p>A Unidade Curricular utiliza a metodologia de seminários para os diversos temas e conteúdos previstos na organização do curso, que deverão ser preparados e apresentados pelos alunos sob orientação dos professores da UC.</p> <ul style="list-style-type: none">• A Telessaúde como ferramenta para Atenção Primária;• Medicina baseada em evidências e epidemiologia clínica;• A morte e o morrer;• Prevenção do suicídio;• Uso das tecnologias na formação do profissional de saúde; | | | | | |

- A clínica das anorexias e bulimias;
- Transtornos psiquiátricos relacionados ao uso de álcool.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão desenvolvidos seminários sobre os diferentes temas, utilizando-se metodologias diversificadas, conforme o conteúdo e a necessidade de abordagem do conteúdo pelos professores responsáveis. São realizadas exposições dialogadas e outras metodologias ativas.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Pontuação atribuída

1 - Seminário apresentado e Material audiovisual produzido: 20 pontos (nota 1)

2 – Elaboração de duas perguntas pelos grupos que conduziram cada seminário e que serão disponibilizadas para a turma no dia de cada seminário + Nota do gabarito elaborado pelo grupo que formulou as perguntas + nota das respostas dadas por cada um dos grupos participantes: 10 pontos (nota 2 a 8) - para serem avaliados por cada um dos professores envolvidos na proposta, totalizando 70 pontos.

As notas de 2 a 8, correspondem aos 7 seminários conduzidos no semestre e estarão com a identificação do nome de cada professor orientador na descrição da avaliação no SIGAA.

3 – Avaliação integrativa: 10 pontos (nota 9).

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 001 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Sackett DL et al. Medicina baseada em vivências: prática e ensino. Tradução: Ivan Carlquist. 2 ed. Porto Alegre. Artmed, 2003.
2. Val, A.C. Em defesa da clínica: a construção do caso aplicada à clínica da anorexia e bulimia. 2012.132fl. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina, UFMG, Belo Horizonte: 2012. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-92PLDB/disserta_o_final_alexandre_costa_val.pdf?sequence=1
3. Combinato DS, Queiroz MS. Morte: uma visão psicossocial. Estud. psicol. (Natal) 2006; 11(2):209-216.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Moreira, AF B; Kramer, S. Contemporaneidade, Educação e Tecnologia. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1037-1057, out. 2007 - Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>
2. Guia Prático sobre Uso, Abuso e Dependência de Substâncias Psicotrópicas para Educadores e Profissionais da Saúde. Páginas: 48 a 65. Disponível: [http://www.mp.sp.gov.br/portal/page/portal/infanciahome_c/dr_drogadicao/dr_doutrina_drogadicao/ Guia Prático sobre Uso e Dependência de Drogas.pdf](http://www.mp.sp.gov.br/portal/page/portal/infanciahome_c/dr_drogadicao/dr_doutrina_drogadicao/Guia_Pratico_sobre_Uso_e_Dependencia_de_Drogas.pdf)
3. Organização Mundial de Saúde. Prevenção do suicídio: um manual para médicos clínicos gerais. Genebra, 2000. Organização Panamericana da Saúde PAS, Prevenção do suicídio: manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Campinas Unicamp 2006.
4. Campos FE, Addad AE, Wen CL, Alkmim MBM, Cury PM. El Programa Nacional de Telesaude en Brasil: un instrumento de apoyo a la atención primaria. Latin-Am J Telehealth, Belo Horizonte, 2009; 1 (1): 39-66 53-66.
5. Alfradique M E, Bonolo PF, Dourado I, Costa-lima Mf, Macinko J, Mendonça CS. Internações por condições

sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(6):1337-1349, jun, 2009.

6. Kübler-Ross, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (Texto disponível em: <http://psicologianicsaude.files.wordpress.com/2012/11/kc3bcbler-ross-elisabeth-sobre-a-morte-e-o-morrer.pdf>)

7. Lemos A. Cibercultura: alguns pontos para compreender a nossa época. In: Lemos, A; Cunha, P. (orgs). Olhares sobre a Cibercultura. Sulina, Porto Alegre, 2003; pp. 11-23 – Disponível em <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/cibercultura.pdf>

8. Biancocini, MA (org.). As tecnologias da informação e comunicação (TIC) no desenvolvimento profissional de trabalhadores do SUS. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011. 300p. (Temas em Saúde Coletiva, 12) – Disponível em http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_815179395.pdf

9. Zubaran, Carlos et al. Aspectos clínicos e neuropatológicos da síndrome de Wernicke-Korsakoff. Rev. Saúde Pública [online]. 1996, vol.30, n.6 [citado 2013-06-07], pp. 602-608. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v30n6/5118>

10. Paz Filho, G.J. da et al. Emprego do questionário CAGE para detecção de transtornos de uso de álcool em pronto-socorro. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. 2001, vol.47, n.1 [cited 2013-06-07], pp. 65-69. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101996000600015&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

11. Moura, Erly Catarina; Malta, Deborah Carvalho. Consumo de bebidas alcoólicas na população adulta Brasileira: características sociodemográficas e tendência. Rev. bras. epidemiol. [online]. 2011, vol.14, suppl.1 [cited 2013-06-07], pp. 61-70 . Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2011000500007&script=sci_arttext

Denise Alves Guimarães

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso